

***ANÁLISE ESTATÍSTICA:
“AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE x NÍVEL DE
SATISFAÇÃO DO ALUNO COM O CURSO – NO
CONTEXTO DA SITUAÇÃO DE PANDEMIA”
CURSOS DE GRADUAÇÃO E CURSOS TÉCNICOS***



ANÁLISE ESTATÍSTICA: “AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE x NÍVEL DE SATISFAÇÃO DO ALUNO COM O CURSO – NO CONTEXTO DA SITUAÇÃO DE PANDEMIA”

Sabemos que a avaliação não é o caminho do paraíso. Ela, de per si, apenas retrata situações, permite acumulação de conhecimentos, transforma suposições em constatações, indica soluções. Caberá aos dirigentes, aos que governam cada campo de ação ou detêm responsabilidades na formulação ou na condução de políticas públicas, assumir os seus resultados e traduzi-los em decisões e medidas gerenciais capazes de produzirem impulsos novos em novas direções (Jorge Bornhausen).

INTRODUÇÃO

Vista inicialmente como um modismo e apenas como cumprimento das exigências do MEC, a avaliação institucional se transformou, nos últimos anos, em um instrumento de questionamentos necessário para mensurar a qualidade das atividades, dos produtos e serviços e dos profissionais que nela atuam. Ela age como fundamental fonte de informações para que os órgãos gestores possam planejar suas ações, contribuindo para a melhoria da qualidade educativa e relevância social da Universidade. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é responsável por propor e conduzir os processos de autoavaliação institucional.

Nesse cenário de excepcionalidade e considerando que a demanda de avaliação é contínua, a CPA permanece com o compromisso de contribuir com o processo de gestão e de qualidade dos serviços prestados pela instituição, tornando o papel da CPA ainda mais relevante. E parte desse compromisso se dá por meio da avaliação de aspectos relacionados ao ensino no momento atual, no qual a rotina da Universidade foi modificada por conta das medidas de enfrentamento à pandemia da Covid-19.

O intuito da avaliação é produzir uma reflexão coletiva, um diagnóstico para conhecer melhor as ações institucionais, por isso a importância da participação de toda comunidade universitária, para que os dados apresentados possam subsidiar uma tomada de consciência para superação de problemas evidenciados. Portanto, com os resultados das avaliações objetiva-se planejar e executar ações mais assertivas, com vistas a sanar pontos críticos detectados, aperfeiçoando, assim, a atuação da Universidade.

Diante do exposto, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Unoeste propôs dois momentos de avaliação, o primeiro contou com uma avaliação do “Nível de satisfação do aluno com o curso” nesse momento de não presencialidade, que teve o objetivo geral de acompanhar a satisfação dos estudantes dos cursos de graduação e técnicos da Unoeste, diagnosticando aspectos que devem ser mantidos ou reformulados em cada um deles. No segundo momento, foi proposta e realizada uma “Autoavaliação Docente” pelos professores dos cursos de graduação e técnico-profissionalizantes da IES, para que pudessem avaliar sua atuação nesse momento de ensino presencial remoto: suas experiências positivas, suas dificuldades, suas necessidades de

apoio para a possível continuidade dos trabalhos. Essa avaliação teve o objetivo de “propiciar ao docente um espaço de reflexão sobre a sua atuação nesse momento de ensino presencial remoto, bem como da atuação dos coordenadores de cursos”. Portanto, seus resultados servirão como subsídios para que a Unoeste e os cursos possam planejar adequadamente ações de apoio, ainda mais assertivas e realistas, enquanto durar esse período emergencial provocado pela Covid-19.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Realizar uma análise comparativa entre os resultados obtidos na “Autoavaliação Docente” e na “Avaliação do Nível de Satisfação do Aluno com o Curso”, com o intuito de identificar possíveis padrões na percepção dos professores e dos alunos em relação aos cursos nesse momento de aulas remotas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Elaborar relatórios gerais, considerados os resultados das avaliações, bem como a comparação entre elas, que subsidiem os trabalhos de gestão e docente;
2. Articular-se com os Diretores de Faculdades e Coordenadores de Cursos, publicizando o relatório produzido, com vistas a análises e formulação de propostas de gestão pedagógica/administrativa;
3. Recomendar aos Coordenadores de Cursos a promoção de diálogos com o corpo docente e corpo discente do seu curso, sobre a especificação das suas maiores dificuldades nesse momento de não presencialidade, subsidiando a elaboração de um plano de ação a ser praticado no 2º semestre letivo de 2020.

MATERIAIS E MÉTODO

As avaliações, coordenadas pela Comissão Própria da Avaliação, foram disponibilizadas no Portal da Unoeste. A “Autoavaliação do Professor” foi direcionada para a Área do Professor e ocorreu no período de 18 a 25 de junho de 2020. Ao clicar no ícone da avaliação, o sistema trouxe um questionário (Anexo 1) de 7 (sete) questões, onde o professor avaliou as coordenações dos cursos em que atua, sua atuação docente e a comunicação das informações disponibilizadas pelos Órgãos Superiores da Unoeste nesse período emergencial.

Para responder as questões de nível de atuação, os professores usaram como base uma escala de 0 a 10, onde 0 representa muito insatisfeito e 10 representa muito satisfeito. As demais questões são de múltipla escolha, onde o professor selecionou os indicadores que propiciaram experiências positivas no processo de desenvolvimento das aulas remotas, os que dificultaram o bom andamento das suas aulas remotas e suas necessidades de apoio frente uma possível continuidade das aulas remotas no 2º semestre de 2020.

Cada questão também contou com um espaço para que o professor pudesse fazer comentários.

A “Avaliação do Nível de Satisfação do Aluno com o Curso” foi direcionada para a Área do Aluno” e ficou disponível no período de 18 a 23 de maio de 2020. Por meio do formulário de pesquisa, que utiliza uma escala visual representada por três *emojis* coloridos (Figura 1), os estudantes podem escolher uma das opções disponíveis que expresse sua satisfação e, caso desejem, também podem escrever comentários abertos sobre o motivo de sua escolha. A pesquisa também apresenta a opção “Não tenho interesse em responder” quando o estudante achar que não tem condições de responder algum item.

A imagem mostra a interface de usuário do sistema de avaliação da Unoeste. No topo, há o logotipo da Unoeste e o menu de navegação com opções: A UNOESTE, GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, CURSOS TÉCNICOS, CURSOS LIVRES, PESQUISA e um botão de perfil. Abaixo, o título "Área do Aluno" indica o contexto. O formulário principal, intitulado "Como você se sente no seu curso?", apresenta a sigla "CPA" (Comissão Própria de Avaliação) e três emojis de reação: feliz (verde), neutro (amarelo) e triste (vermelho). À direita dos emojis, há um campo de texto rotulado "Comentários" e um botão verde "Confirmar". No canto superior direito do formulário, há uma opção "NÃO TENHO INTERESSE EM RESPONDER".

Fonte: CPA, 2019.

A metodologia de trabalho, coerente com o estabelecido no Projeto de Autoavaliação Institucional, considerou as seguintes atividades:

- Definição do universo da pesquisa;
- Elaboração dos questionários;
- Aplicação dos questionários;
- Tabulação e análise dos dados;
- Elaboração dos relatórios;
- Envio de relatórios para análise, discussões e propostas de novas ações.

Para a realização da pesquisa, a CPA contou com os seguintes recursos operacionais:

- Licença do Microsoft Office 2010 e Acrobat para auxiliar na produção dos documentos.
- *Action Stat* - O *Action Stat* é um sistema estatístico que utiliza o R, a principal linguagem de programação estatística de uso mundial. O sistema permite que o usuário trabalhe junto com o Excel, de forma integrada, para que ele tenha flexibilidade, agilidade e confiança nas suas aplicações estatísticas. É um sistema estatístico essencial para quem precisa realizar as principais análises estatísticas. O sistema possui diversas ferramentas de estatística, tais como, básica, análises gráficas, análise de variância, modelos de regressão, testes de hipóteses paramétricos e não paramétricas, cálculo do tamanho da amostra, análise e previsão de séries temporais, entre outros.
- *Word Clouds* – é um aplicativo on-line e gratuito que reúne um conjunto de ferramentas para executar a análise de texto.

ANÁLISE DOS DADOS

Após a aplicação dos questionários, as informações coletadas na avaliação foram tabuladas no programa Microsoft Excel e analisadas com o auxílio do Action Stat. Os dados foram, primeiramente, analisados de modo descritivo, por meio do cálculo de frequências, medidas-resumo (média, moda e desvio-padrão) e construção de gráficos.

Na Autoavaliação do Professor, a partir das respostas atribuídas aos coordenadores dos cursos nas duas primeiras questões do questionário, foram calculadas as porcentagens de professores insatisfeitos, indiferentes e satisfeitos em relação aos cursos, fazendo a seguinte relação:

NOTAS

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Insatisfeito			Indiferente				Satisfeito			

Essa adequação no formato de apresentação dos resultados foi necessária para padronizar os dados das duas avaliações.

Na Avaliação do Nível de Satisfação do Aluno, para análise dos dados os emojis foram transformados em uma escala de likert de 3 pontos:

“Carinha vermelha”	“Carinha Amarela”	“Carinha verde”
Insatisfeito	Indiferente	Satisfeito

A partir dos resultados também foram calculadas as porcentagens de alunos insatisfeitos, indiferentes e satisfeitos em cada curso.

Com esses dados, foi possível realizar uma análise comparativa entre os resultados obtidos as duas avaliações, com o intuito de identificar possíveis padrões na percepção dos professores e dos alunos em relação aos cursos.

A comparação foi realizada de duas maneiras:

- Teste de Correlação de Pearson
- Teste de Comparações Múltiplas

O teste de Pearson verificou se existe alguma associação entre as respostas dos alunos e dos professores, ou seja, investigou se baixos níveis de satisfação dos alunos em relação aos cursos refletem também em baixos níveis de satisfação dos professores em relação aos coordenadores de cursos, ou vice-versa. Já o teste de comparações múltiplas analisou se existe

diferença significativa entre as médias obtidas nas duas avaliações, identificando, se detectada a diferença, em qual avaliação o nível de satisfação foi maior.

As questões abertas foram interpretadas seguindo o método da Análise de Conteúdo (Bardin, 1977). Segundo Nascimento et al. (2006), a análise de conteúdo consiste na identificação da pluralidade temática presente num conjunto de textos, e pondera a frequência desses temas no conjunto, permitindo, via comparação entre os elementos do corpus (palavras ou sentenças), a constituição de agrupamentos de elementos de significados mais próximos, viabilizando a formação de categorias mais gerais de conteúdo. Para realizar tal análise, contará com o auxílio do software *Word Clouds*, um ambiente virtual de leitura e análise de texto. Ele tem uma interface simples e dinâmica que torna mais fácil o pesquisador trabalhar com seu próprio texto, ou coleção de textos, em uma variedade de formatos. O sistema mostra a frequência de cada palavra presente no texto e o resultado final da análise é uma nuvem de palavras contendo as palavras mais citadas.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados gerados serão divulgados da seguinte maneira:

- Envio de relatórios gerados pelo SA_v (Sistema de Avaliação da Unoeste), estratificados por curso, aos respectivos coordenadores;
- Encaminhamento, via CPA, aos diretores de faculdades, coordenadores de cursos e Pró-Reitores, de relatório contendo análise estatística dos resultados da avaliação, por curso, com a indicação de reflexão crítica interna das informações e devolutiva de propostas de ações futuras voltadas ao aperfeiçoamento, pedagógico e administrativo, do Curso;
- Divulgação do Relatório da Análise Estatística Global da Autoavaliação Docente em reunião geral promovida pelas Pró-Reitorias, com a presença dos gestores de cursos e faculdades;
- Utilização de meios adequados para a divulgação e a apropriação pela comunidade interna das ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo.

Encerrada essa etapa do processo de autoavaliação, a CPA, em reunião, promoverá análise crítica sobre o mesmo, analisando as estratégias utilizadas, as dificuldades e os avanços conquistados, para o aperfeiçoamento do processo de autoavaliação institucional.

RESULTADOS

Após a tabulação dos dados dos dois questionários, foi realizada uma análise descritiva de cada um deles:

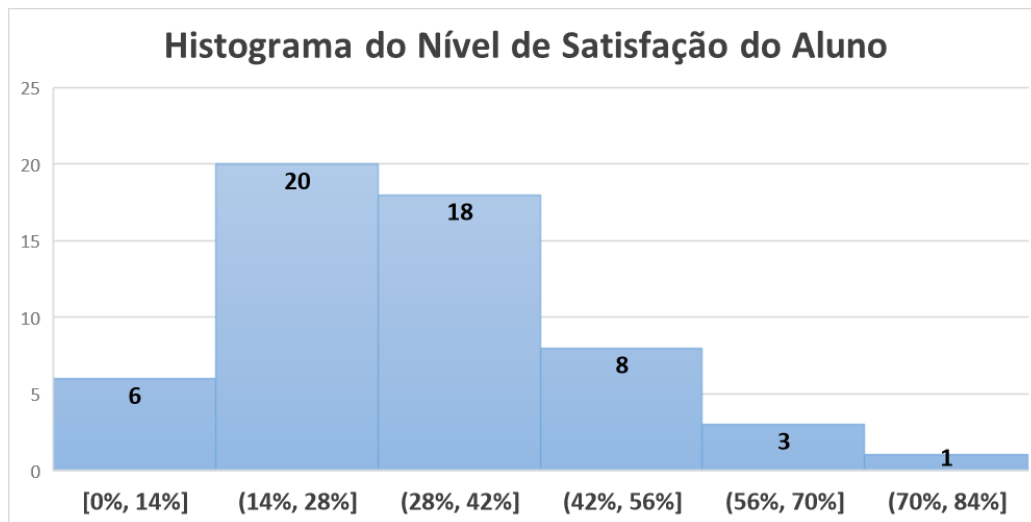
- **Avaliação do Nível de Satisfação do Aluno com o Curso**

Aproximadamente 4.400 alunos participaram da pesquisa e as informações coletadas geraram as seguintes medidas descritivas:

Resumo Descritivo

<i>Mínimo</i>	0%
<i>1º Quartil</i>	20%
<i>Média</i>	31,5%
<i>Mediana</i>	29%
<i>3º Quartil</i>	41%
<i>Máximo</i>	75%
<i>Desvio Padrão</i>	15,5%
<i>Coefficiente de Variação</i>	49,2%
<i>Amplitude</i>	75
<i>Tamanho da Amostra</i>	56

Nota-se que o nível médio de satisfação dos alunos, considerando todos os cursos, foi 31,5%. Além disso, o Coeficiente de Variação mostra que existe bastante variabilidade entre os resultados dos cursos, ou seja, os níveis de satisfação são bem diferentes entre si. A distribuição dos dados pode ser observada no histograma abaixo:



Percebe-se que a maior concentração de dados está entre 14% e 42%, apenas quatro cursos obteve nível de satisfação maior que 56%.

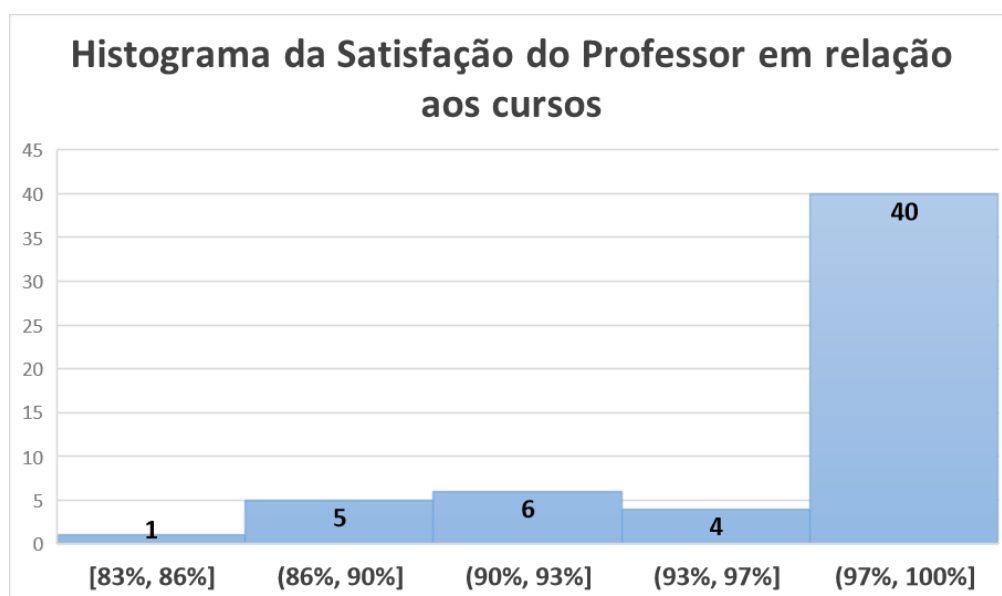
• Autoavaliação dos Professores

Uma amostra de aproximadamente 490 professores participou da pesquisa, fornecendo suas percepções sobre si mesmo e sobre o coordenador do curso nesse momento de ensino presencial remoto. A partir das respostas das duas primeiras questões, sobre o coordenador do curso, foi calculado o nível de satisfação dos professores em relação aos cursos, sendo que notas de 0 a 3 indicaram insatisfação, notas de 4 a 6 indicaram indiferença e notas de 7 a 10 indicaram satisfação. A análise descritiva da variável “satisfação dos professores” segue abaixo:

Resumo Descritivo

<i>Mínimo</i>	83%
<i>1º Quartil</i>	94,25%
<i>Média</i>	97,4%
<i>Mediana</i>	100%
<i>3º Quartil</i>	100%
<i>Máximo</i>	100%
<i>Desvio Padrão</i>	4,5%
<i>Coefficiente de Variação</i>	4,6%
<i>Amplitude</i>	17

Os dados fornecidos pelos professores mostram outra perspectiva em relação aos cursos, diferente da fornecida pelos alunos, sendo que o menor nível de satisfação foi 83%, maior que o valor máximo obtido na avaliação dos alunos. O nível de satisfação médio também foi bem alto, 97,4%, significando uma alta satisfação dos professores em relação aos cursos. A distribuição dos dados está representada no histograma a seguir:



A grande maioria dos cursos receberam níveis de satisfação entre 97% e 100%.

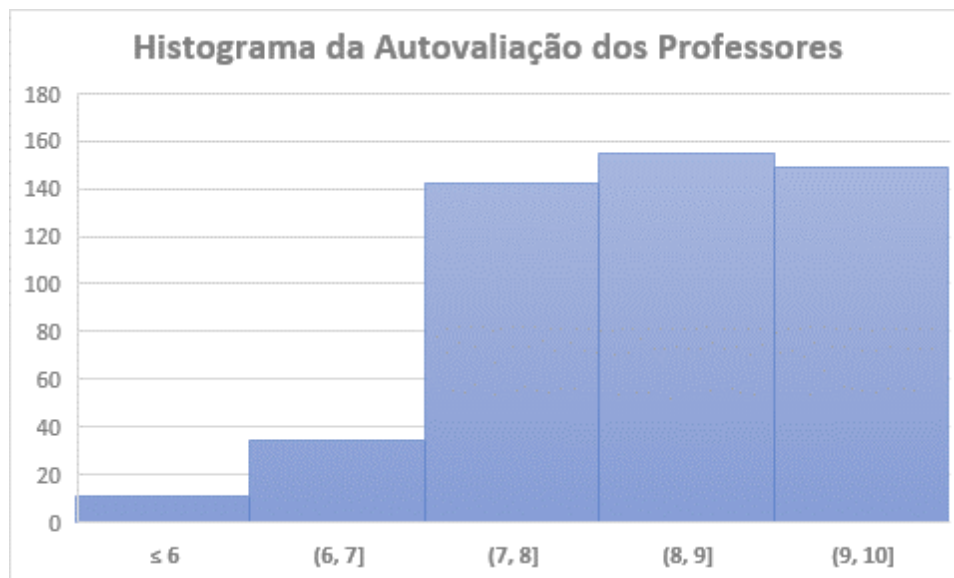
Na Avaliação o professor também avaliou a si mesmo, através da seguinte questão:
“Avalie, em uma escala de 0 (Muito Insatisfeito) a 10 (Muito Satisfeito), o nível de satisfação em relação ao seu trabalho docente no desenvolvimento de aulas/atividades remotas, nesse período emergencial de Pandemia.”

A análise descritiva dessa questão está a seguir:

Mínimo	Máximo	Média	Desvio-padrão	Coefficiente de Variação
5	10	8,8	1,1	12,7%

A partir dos dados, conclui-se que os professores, de modo geral, avaliaram bem a si mesmos, pois a nota média foi 8,8 e o coeficiente de variação é baixo, portanto, não houve muita variação dos dados em torno da média.

Analisando o histograma a seguir, nota-se que grande parte dos professores se autoavaliou com notas acima de 7.



• ANÁLISE COMPARATIVA

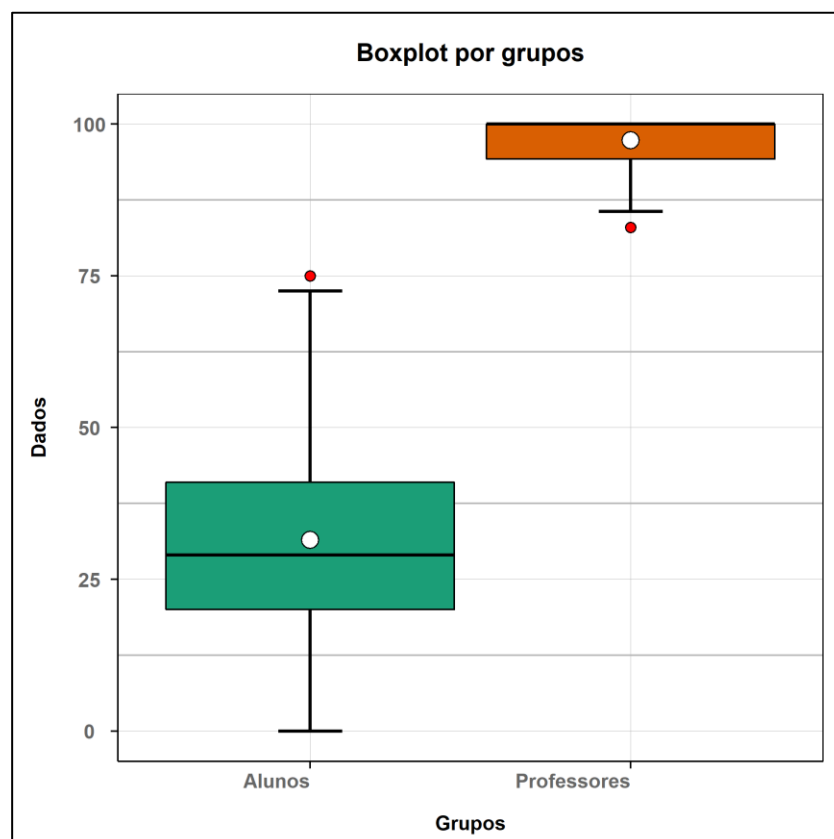
O primeiro passo foi aplicar o teste de Pearson para verificar a existência de correlação entre os resultados obtidos nas duas avaliações. O p-valor obtido no teste foi 0,77, portanto, considerando um nível de significância de 5%, pode-se concluir que não existe correlação entre as duas avaliações.

Em seguida, foi aplicado um teste de comparações múltiplas para analisar se existe diferença significativa entre as médias obtidas nas duas avaliações. Primeiramente, foi aplicado um teste de normalidade nos dados de cada avaliação, obtendo os seguintes resultados:

	<i>P-valor</i>
<i>Autoavaliação do Professor</i>	< 0,01
<i>Nível de Satisfação do Aluno</i>	0,229

Neste caso, os dados do nível de satisfação do aluno seguem uma distribuição normal, já os dados da Autoavaliação do Professor não seguem. Considerando que a normalidade dos dados é um pressuposto para a aplicação de um teste estatístico paramétrico, neste caso foi necessário utilizar um teste não-paramétrico para a comparação, visto que somente uma das variáveis segue uma distribuição normal.

Portanto, para comparar os resultados foi aplicado o teste de Wilcoxon para medidas pareadas, obtendo-se p-valor menor que 0,01. Sendo assim, pode-se concluir que existe diferença significativa entre os resultados das duas avaliações. O gráfico boxplot abaixo ilustra essa diferença:



Através do gráfico é possível perceber que a média dos professores está bem acima da média dos alunos, ou seja, os professores estão significativamente mais satisfeitos com os cursos do que os alunos. Além disso, a caixa dos professores é mais achatada, isso indica que os níveis de satisfação foram bem semelhantes entre si, em contrapartida a caixa dos alunos é maior, indicando que existe mais variação entre os níveis de satisfação.

• QUESTÕES ABERTAS

As questões abertas foram analisadas com auxílio do software on-line Word Clouds, que após uma análise textual forma uma nuvem de palavras contendo as palavras mais citadas. Seguem abaixo as nuvens de palavras construídas e as respectivas perguntas que foram analisadas:

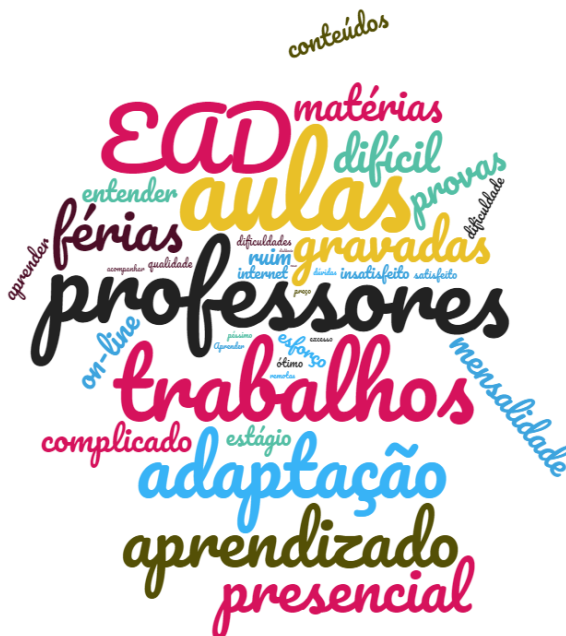
- Avalie, em uma escala de 0 (Muito Insatisfeito) a 10 (Muito Satisfeito), o seu nível de satisfação em relação ao apoio humano/tecnológico/pedagógico/organizacional da coordenação do curso em que atua.



- Avalie, em uma escala de 0 (Muito Insatisfeito) a 10 (Muito Satisfeito), o seu nível de satisfação em relação à mediação/comunicação/diálogo da coordenação do curso com os docentes e os estudantes.



- Nível de Satisfação do Aluno com o Curso - COMENTÁRIOS



CONCLUSÃO

O objetivo principal deste trabalho foi alcançado, sendo possível analisar a percepção dos alunos e dos professores em relação aos cursos neste momento de aulas remotas. Também foi verificado o nível de satisfação do professor quanto ao seu trabalho docente nesse período emergencial de Pandemia.

Observou-se que os alunos foram mais críticos ao avaliarem seus cursos, fornecendo níveis de satisfação mais baixos, enquanto que os professores avaliaram de forma satisfatória o desempenho dos cursos nesse momento. Sendo assim, não foi detectada associação significativa entre os resultados das duas avaliações.

Considerando os níveis de satisfação dos alunos em relação aos cursos, obteve-se uma média de satisfação de 31,5%. Já na Avaliação dos Professores, essa média subiu para 97,4%. O teste de comparação (Wilcoxon) mostrou que essa diferença entre as médias é significativa.

Por fim, as nuvens de palavras mostraram que, mesmo com as dificuldades os professores utilizaram mais palavras positivas, de apoio, de superação e de trabalho em equipe. Já os alunos criticaram a quantidade de atividades propostas pelos professores, a dificuldade quanto à adaptação e à aprendizagem, o preço da mensalidade, os professores que não deixavam as aulas gravadas e o descontentamento quanto às aulas práticas e estágios.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARANA, A. R. A. (Org. /UNOESTE). **Os desafios da avaliação institucional: o papel da CPA**. 1.ed. Curitiba, PR: CRV, 2014.124 p.

ARANA, A. R. A. (Org. / UNOESTE). **As contribuições da CPA na gestão educacional**. 1. ed. Curitiba, PR: CRV, 2020. 222 p.

DIAS SOBRINHO, José (org.). **Avaliação institucional da Unicamp: processo, discussão e resultados**. Campinas - São Paulo: UNICAMP, 1995.

DIAS SOBRINHO. J. **Avaliação da Educação Superior**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

EQUIPE ESTATCAMP (2014). **Software Action. Estatcamp - Consultoria em estatística e qualidade**, São Carlos - SP, Brasil. URL <http://www.portalaction.com.br/>.

FAZENDA, I. C. A. (Org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2006. v.1. 174 p.

OLIVEIRA, L. H. Exemplo de cálculo de Ranking Médio para Likert. Notas de Aula. **Metodologia Científica e Técnicas de Pesquisa em Administração**. Mestrado em Adm. e Desenvolvimento Organizacional. PPGA CNEC/FACECA: Varginha; 2005.

SCHERMANN, D. **Escala de Likert: como usar a pergunta de escala no seu questionário de pesquisa**. 2019. Disponível em: <<https://blog.opinionbox.com/pergunta-de-escala-ou-escala-de-likert/>>. Acesso em: 19 mar. 2019.

SCRIVEN, Michael. **The methodology of evaluation**. In: WORTHEN, Blaine R. & SANDERS, James R. Educational evaluation: Theory and practice. Worthington, USA: Charles A. Jones, 1973.

SINAES - **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação**. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. 2ª ed., ampliada. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2004.

SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR. Brasília: Associação brasileira de Mantenedoras de ensino superior - ABMES, 2004.

WORDCLOUDS. Aplicativo baseado na web de código aberto para executar a análise de texto. Disponível em: <<https://www.wordclouds.com/>>. Acesso em: 10 jul. 2020.

ANEXO 1**AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE – ÁREA DO PROFESSOR****Texto inicial:****Olá, Professor!****A Comissão Própria de Avaliação – CPA da Unoeste abre esse espaço para que você reflita sobre a sua atuação docente nesse Período Emergencial de Trabalho Presencial Remoto.****Ouvi-lo é muito importante para que a Unoeste e cursos, a partir das suas observações, possam planejar adequadamente ações de apoio, ainda mais assertivas e realistas, enquanto durar esse período emergencial.****Contamos com a sua valiosa colaboração respondendo ao questionário aqui disponibilizado.****Muito obrigado!****POR CURSO (vai responder de acordo com a escolha)****Escolha o(s) curso(s) em que você atua:**

Lista com todos os Cursos.....

1 - Avalie, em uma escala de 0 (Muito Insatisfação) a 10 (Muito Satisfeito), o seu nível de satisfação em relação ao apoio humano/tecnológico/pedagógico/organizacional da coordenação do curso em que atua.

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Neutro**Outras:****2 - Avalie, em uma escala de 0 (Muito Insatisfação) a 10 (Muito Satisfeito), o seu nível de satisfação em relação à mediação/comunicação/diálogo da coordenação do curso com os docentes e os estudantes.**

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Neutro**Outras:****GERAIS (vai responder apenas 1 vez)****1 – Avalie, em uma escala de 0 (Muito Insatisfação) a 10 (Muito Satisfeito), o nível de satisfação em relação ao seu trabalho docente no desenvolvimento de aulas/atividades remotas, nesse período emergencial de Pandemia.**

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Neutro

2 – Selecione, dentre os indicadores abaixo, o(s) que tem(êm) propiciado a você experiências positivas no processo de desenvolvimento das aulas remotas:

- Disponibilidade, em casa, de ferramentas/recursos tecnológicos/materiais para o trabalho home-office.
- Conhecimento prévio para o uso eficiente das ferramentas/recursos tecnológicos para a realização do trabalho.
- Aproximação com as diversas ferramentas que o Aprender disponibiliza.
- Conhecimentos adquiridos durante a Pandemia nos momentos de capacitação ofertados pela IES (webinars).
- Uso de mecanismos de comunicação com os alunos (whatsapp, e-mail, Aprender...) favorecendo a proximidade professor-aluno.
- Feedback positivo dos alunos em relação ao trabalho home-office (participação/envolvimento).
- Tranquilidade/conforto/ambiente domiciliar favorável para o desenvolvimento das aulas remotas.

Outras:**3 – Selecione, dentre os indicadores abaixo, o(s) que dificultou(aram) o bom andamento das suas aulas remotas:**

- Falta de recursos tecnológicos em seu ambiente de home-office.
- Falta de espaço adequado, em casa, para a prática docente remota.
- Dificuldade pessoal de adaptação ao formato de aulas remotas.
- Dificuldade de condução das aulas práticas (quando pertinente) no formato remoto.
- Readequação dos materiais de aulas presenciais para aulas remotas digitais.
- Dificuldade de aproximação com os alunos.
- Ausência dos alunos nos momentos de aulas ao vivo e nas atividades.
- Não encontrei nenhuma dificuldade.

Outras:**4 – Considerando a possível continuidade das aulas remotas no 2º semestre de 2020, indique as suas necessidades de apoio quanto a(ao):**

- Capacitação tecnológica.
- Capacitação pedagógica.
- Condição emocional/saúde mental.
- Aquisição (compra/empréstimo) de recursos tecnológicos para o home-office.
- Planejamento padronizado pelo curso para a estruturação/organização de conteúdos, informações, atividades, tarefas, etc.
- Comunicação efetiva da coordenação do curso com o seu corpo docente.
- Para o momento não necessito de nenhum apoio suplementar.

Outras:

5 – Avalie, em uma escala de 0 (Muito Insatisfação) a 10 (Muito Satisfeito), a comunicação das informações gerais/ações pertinentes ao período emergencial – COVID/19 pelos Órgãos Superiores da Unoeste (Reitoria e Pró-Reitorias).

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Neutro

Outras: